



SINDIPOLO
CNRQ-CUT

EM DIA

Nº 1915
19 a 25/05/2019

QUEREM ROUBAR SUA APOSENTADORIA! NÃO PODEMOS PERMITIR **REAJA AGORA!** reajaagora.org.br

REUNIÃO COM OS TRABALHADORES DO TURNO DE 12H NA OPP-PP /BRASKEM PP1

Será às 18 horas da quarta-feira, dia 22 de maio no SINDIPOLO.

A reunião será no SINDIPOLO, com os trabalhadores da OPP-PP/ Braskem PP1 que trabalharam nos quatro grupos de turno com jornada de trabalho de 12 horas por turno.

Na reunião, a assessoria jurídica (Escritório de Direito Social), que está conduzindo o processo, fará uma explanação sobre a situação e as perspectivas em relação ao processo, assim como prestará outros esclarecimentos aos participantes

Reiteramos a importância da pre-



sença dos turneiros que atuaram naquele regime de turnos de 4 grupos com jornada de 12 horas por turno, num período de 22 meses (de 1997 a 1999).

Como já citamos no EM DIA 1914, pedimos aos trabalhadores que estão na ativa que, se for possível, in-

formem aos que não estão mais trabalhando na Braskem, sobre a importância da participação de todos nesta reunião.

TRABALHADORES DA ANTIGA COPESUL

MALHA FINA DA RECEITA FEDERAL SOBRE A DECLARAÇÃO DO DSR NO IRPF

Muitos trabalhadores da então Copesul que foram contemplados pela Ação Coletiva do Sindicato, cobrando a integração das horas extras no Descanso Semanal Remunerado (DSR), têm procurado o SINDIPOLO, porque estão sendo chamados pela Receita Federal, para prestar informações sobre a declaração das verbas do DSR no Imposto de Renda.

Conforme informamos durante o pagamento do DSR, o **Kit de documentos que foi entregue a cada um que recebeu o DSR** contém todas informações necessárias sobre a composição das verbas que foram pagas e que são caracterizadas como Rendimentos Recebidos Acumuladamente. Este kit de documentos foi montado e entregue para cada contemplado com o DSR, justamente por que seria possível que a Receita Federal chamasse a todos, ou alguns contemplados, para que comprovassem a origem e a composição das verbas recebidas a título de DSR. Mesmo com as informações acima, quem, por ventura, continuar com alguma dúvida sobre esta questão, solicitamos que sejam enviadas através do email secretaria@sindipolo.org.br, que daremos retorno.

MILHARES DE MANIFESTANTES NAS RUAS EM DEFESA DA EDUCAÇÃO



As manifestações do dia 15 de maio, dia da **Greve Nacional da Educação**, mobilizou cerca de um milhão de pessoas em todo o País. Estudantes, professores, trabalhadores de diversas categorias e movimentos sociais foram às ruas contra a medida do governo, que anunciou o corte de mais de 30% dos recursos para as universidades, escolas técnicas federais e bolsas de pesquisas. A medida asfixia financeiramente e compromete ainda mais o funcionamento das instituições públicas federais em todo o país. **LEIA MAIS NA PÁGINA 2.**

REUNIÃO DOS SINDICATOS COM A INNOVA SOBRE ACIDENTE DO DIA 9 DE MAIO

O encontro também teve o objetivo de obter informações sobre a condição de saúde dos dois trabalhadores da empresa Thorga, vitimados pelo evento, que lhes causou queimaduras graves e inalação de gases resultados da queima. **LEIA MAIS NA PÁGINA 2.**

O POVO NAS RUAS EM DEFESA DA EDUCAÇÃO

O SINDIPOLO esteve presente nas manifestações em Porto Alegre, que iniciaram já pela manhã do dia 15, com um abraço ao Instituto de Educação. De lá, os manifestantes seguiram em caminhada pelas ruas centrais da capital. No final da tarde, uma nova concentração na Esquina Democrática, reuniu mais de 30 mil pessoas, que deram continuidade aos protestos do dia e realizaram caminhada até o Largo Zumbi dos Palmares, onde foi encerrado com um grande ato. Os protestos aconteceram em todo o País. No RS, mais de 80 cidades tiveram alguma atividade.

RESPOSTA IMEDIATA - Muitos cartazes levados pelos estudantes foram uma resposta imediata ao comentário do presidente, que ironizou as manifestações, dizendo que os estudantes eram uma “massa de manobra útil, que não sabiam sequer a fórmula da água ou de quanto era 7 x 8”. Alguns deles traziam mensagens como: “Fórmula da água = H₂O Fórmula da ignorância = B17” (referência ao número do candidato do PSL durante a campanha eleitoral de 2018). Outros diziam que “balbúrdia era o que o governo estava fazendo com o Brasil”, dentre outras mensagens.



REFORMA DA PREVIDÊNCIA TAMBÉM ENTROU NA PAUTA - A jornada de mobilizações do dia 15 foi organizada contra os cortes nas instituições públicas que, em muitos casos, deixam as universidades sem condições de sequer pagar a conta de luz e interrompe pesquisas importantes, inclusive na área da saúde e tecnologia. Mas agregaram outras questões, como a resistência à reforma da previdência e a precarização provocada pela reforma trabalhista, entre outras medidas que têm atingido os trabalhadores e a sociedade em geral.



NOVA MANIFESTAÇÃO DIA 30/05 E GREVE GERAL DIA 14/06

DIA 30 DE MAIO - A União Nacional dos Estudantes (UNE) está chamando uma nova mobilização contra os cortes e em defesa da educação pública, das universidades e dos institutos federais para o dia 30 de maio.

DIA 14 DE JUNHO - Greve Geral - Nas falas também foi reforçada a necessidade de se construir um grande movimento no dia 14 de junho, data que está sendo chamada uma greve geral pelas centrais sindicais em defesa da previdência pública, contra as privatizações e os cortes na educação, entre outros eixos.

SINDICATOS REÚNEM COM INNOVA SOBRE ACIDENTE DO DIA 9/5

Na última quinta feira (16), o SINDIPOLO e o Sindiconstrupolo estiveram reunidos com a Innova para tratar, com maiores detalhes, sobre o acidente que ocorreu no dia 9 de maio. O encontro também teve o objetivo de obter informações sobre a condição de saúde dos dois trabalhadores da empresa Thorga, vitimados pelo evento, que lhes causou queimaduras graves e inalação de gases resultados da queima.

A empresa informou que os trabalhadores tiveram queimaduras externas e que não houve sequelas internas oriundas da inalação ocorrida. Também informaram que um dos trabalhadores já havia sido liberado e estava em casa, enquanto o outro ainda permanecerá por

alguns dias para tratamento das queimaduras sofridas em parte do corpo.

A Superintendência Regional do Trabalho esteve na última terça feira (14), na Unidade da Innova para obter maiores informações sobre a ocorrência, bem como solicitou algumas documentações e relatórios que detalham a geração maior dos resíduos de fundo de torre, misturados com o produto cancerígeno "NSI". Estes resíduos são estocados e queimados no forno da planta industrial mas, atualmente, por sua produção estar bem maior que o consumo, está sobrecarregando a capacidade de tancagem, que não foi projetada para o volume atual.

A Innova informou que para eliminar

a utilização das carretas, já está sendo utilizado um tanque para essa demanda e que já está concluída a linha fixa instalada no Pipe Rack da unidade de Poliestireno. Esta, interligada ao forno, irá queimar estes resíduos também no forno da Planta de Poliestireno, eliminando o arranjo provisório que estava sendo realizado através de mangueiras flexitálicas.

COMISSÃO DE ANÁLISE

A empresa informou que foi criada uma Comissão para tratar sobre o acidente e que deverá apresentar um relatório até o dia 30/5. O SINDIPOLO já solicitou a participação de um representante sindical na Comissão, conforme estabelecem as Normas Regulamentadoras nº 13 e 20.

ÓCULOS AMPLA VISÃO NA BRASKEM

No dia 16/05 o SINDIPOLO e o SINDICONSTRUPOLO se reuniram com a Braskem para tratar do uso obrigatório de ÓCULOS AMPLA VISÃO.

Este assunto, infelizmente, não é a primeira vez que é debatido nas unidades da empresa. Também não é a primeira vez que a empresa tenta impor uma condição que poderá trazer mais insegurança para todos os trabalhadores em suas fábricas.

A Braskem sabe, mas reforçamos na reunião, que os trabalhadores querem segurança para realizar suas rotinas de trabalho, bem como todos os eventuais serviços que venham a surgir nas frentes de trabalho. Mas, a questão que surge com a imposição pelo uso indiscriminado deste EPI, levará muitos trabalhadores a se acidentarem, como já ocorreu a poucos anos atrás.

Não somos contra a utilização deste óculos, mas defendemos que o seu uso seja qualificado, isto é, que ele seja utilizado nas atividades que exigem este tipo de equipamento. Existem relatos comprovados de que este EPI embaça mesmo com antiembaçante, o que aumenta a possibilidade de ocorrência de batidas e quedas nas áreas e demais locais de trabalho. O que piora com a necessidade daqueles que utilizam lentes de grau. Na região Sul, o clima subtropical que é úmido, favorece plenamente ao embaça-

mento das lentes.

Outro fato já comprovado é a diminuição do campo de visão resultante do uso deste equipamento. Visão ampla deste EPI é só no nome, na verdade há uma grande redução do campo de visão, o que reforça o perigo de quedas e batidas.

Quando juntamos estas questões com a necessidade do uso de máscara para gases, ocorrerá mais dificuldade do uso do Ampla Visão, pois muitas manobras e emergências necessitam do uso da máscara semifacial.

03 DE JUNHO

A Braskem adiou o uso obrigatório que estava marcado para o dia 20/05 para o dia 03/06. Mas só adiar não vai resolver os riscos que estarão sendo gerados por esta imposição. **Reiteramos que o Óculos Ampla Visão deve ser utilizado rigorosamente onde for necessário.** Pois existem fortes mecanismos para prever os riscos inerentes das frentes de trabalho como Instruções Técnicas (ITs), Avaliação de Segurança da Tarefa (AST), Procedimentos, Observação de Execução da Tarefa (OET), entre outros. As revisões nestes procedimentos devem ser feitos de forma regular e multidisciplinar, assim evitando danos aos trabalhadores.

O óculos de segurança contra impacto atualmente utilizado é eficiente. Para casos especiais, EPIs especiais! Esta



é uma máxima dos especialistas na segurança das pessoas.

CIPA's

As CIPA's das Unidades Q2-RS e UNPOL estão debatendo o tema. Foi externalizado por alguns cipeiros a preocupação no uso indiscriminado do Ampla Visão, agravado pelo uso a noite do mesmo. Alguns cipeiros irão realizar testes com os três modelos de óculos apresentados. Os trabalhadores que também já começaram a utilizar este EPI, informaram que as lentes continuam embaçando.

TRABALHADORES TERCEIRIZADOS

Quando se trata do uso do Óculos pelos trabalhadores terceirizados, outro requisito entra no contexto: a falta de QUALIDADE do EPI, o que potencializa o risco de acidentes. Colocamos este fato para a Braskem, pois neste mesmo dia uma empresa que presta serviços dentro da Q2-RS, estava comprando várias unidades de óculos ampla visão de qualidade inferior. Provavelmente porque o custo deste modelo é o mais acessível financeiramente para empresa. Mas, para os trabalhadores, com certeza será pior ainda o uso.

CSN: ACIDENTE DEIXA TRABALHADORES COM INTOXICAÇÃO

Um acidente na Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), em Volta Redonda (RJ), na manhã do dia 15/5, deixou 30 trabalhadores com sinais de intoxicação. Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense, o acidente foi no setor de aciaria, onde o ferro-gusa é transformado em aço. Houve um forte estrondo, seguido de uma grande nuvem de fumaça.

A empresa informou que houve uma reação que provocou um deslocamento de ar durante a retirada de escória da panela de aciaria, e os fun-

cionários que estavam no local inalaram pó.

Dos 30 trabalhadores atingidos, nove receberam atendimento da equipe médica da CSN e 21 foram encaminhados para o Hospital. Eles ficaram em observação até o início da tarde, quando foram liberados.

5 ACIDENTES EM UM ANO

Este foi o quinto acidente nos últimos 12 meses na CSN, privatizada em 1993, no governo de Itamar Franco. A empresa foi adquirida pelo empresário Benjamin Steinbruch, que mais tarde investiria na Vale do Rio Doce (hoje Vale). A CSN foi

arrematada por R\$ 1,2 bilhão em um longo processo polêmico, que envolveu batalhas jurídicas e uma forte resistência dos trabalhadores.



► **14/08/2018** – Um trabalhador teve 85% do corpo queimado durante uma atividade de manutenção na área de laminação a frio e morreu

dois dias depois.

► **24/08/2018** - um princípio de incêndio foi registrado no pátio de matérias-primas. Ninguém ficou ferido.

► **02/12/2018** - um trabalhador foi hospitalizado depois de inalar gases, após um vazamento no setor da coqueria.

► **30/03/2019** - sete trabalhadores foram levados ao hospital por terem inalado fumaça depois de uma reação que provocou um deslocamento de ar no setor da aciaria. Dois trabalhadores precisaram ficar internados, um deles na UTI, tendo alta dias depois.

FIM DO DESCONTO EM FOLHA NA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL É INCONSTITUCIONAL E ILEGAL

Nota Técnica do Ministério Público do Trabalho (MPT) divulgada no dia 15, aponta que a Medida Provisória 873/2019, do governo, que impõe a regra do boleto bancário para pagamento da contribuição sindical é **inconstitucional por contrariar o inciso IV do art. 8º, que autoriza expressamente o desconto em folha.**

Segundo a nota, **“a assembleia de trabalhadores regularmente convocada é fonte legítima não só para a estipulação de novas condições de trabalho (art. 611), como também para fixar a contribuição destinada ao custeio das atividades sindicais, podendo dispor sobre o valor, a forma do desconto, a finalidade e a destinação da contribuição (CLT, art. 513, e), em conformidade com o art. 2º da Convenção 154 da OIT, ratificada pelo Brasil, que trata das medidas de incentivo à negociação coletiva.”**

O MPT sustenta que **as alterações da MP 873 atentam contra a autonomia privada coletiva, a liberdade sindical e a livre negociação.** Isso porque elas impedem que os sindicatos estabeleçam livremente os termos da contribuição nos estatutos ou negociem e regulem formas de finan-



ciamento e de desconto em acordos e convenções coletivas de trabalho, **“configurando greve e vedada interferência e intervenção do Estado na organização sindical, razão pela qual não pode prevalecer ante a sua flagrante inconstitucionalidade e inconveniência”.**

O MPT aponta, ainda, que a negociação coletiva e a liberdade sindical integram os quatro princípios da Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho (1998), documento que classificam como de grande importância para a consolidação do trabalho decente em todo mundo. Acesse a íntegra da nota técnica no seu celular a partir do QRCode



QUEM TÁ DE OLHO, TÁ DE CORAÇÃO

A ACEB-RS está apoiando a **21ª Corrida para Vencer a Diabetes**, organizada pelo Instituto da Criança com Diabetes (ICD). A corrida será neste próximo dia 26/05, domingo, às 10h, em Porto Alegre.

O propósito é arrecadar recursos e beneficiar milhares de crianças e adolescentes com diabetes, além de socializar informações para a população em geral sobre os cuidados com esta doença silenciosa e sorrateira.

COMO PARTICIPAR

A participação se dá com a compra da camiseta do evento. A ACEB tem as camisetas na cor verde e laranja em todos os tamanhos, no valor de R\$ 20,00. Todo o valor arrecadado será revertido para o ICD. Haverá uma corrida com o percurso de 4 km, e no final haverá sorteio aos participantes que estiverem usando a camiseta. **Mais informações na site <http://www.icdrs.org.br/corrída/>.**

Para ajudar o Instituto e adquirir sua camiseta, passe na Secretaria da ACEB, ou entre em contato pelo ramal 6298 ou ainda pelo email agendamento.acebrs@braskem.com. As camisetas estarão à disposição até a quarta-feira, 22/5.

O ICD, direciona seu olhar atento para assistir crianças, adolescentes e adultos jovens com suas famílias, oferecendo tratamento especializado e interdisciplinar, proporcionando conhecimento e acesso a recursos novos e disponíveis para uma convivência saudável com a Diabetes.

Seja solidário e participe com sua família e amigos nesta manhã de domingo.



NOTAS

GREVE GERAL DIA 29/05 NA ARGENTINA

A Argentina terá uma nova greve geral, convocada pela Confederação Geral do Trabalho (CGT), no **dia 29 de maio**, para protestar contra a política econômica do governo do presidente Mauricio Macri. O objetivo é exigir medidas para amenizar o impacto da inflação, que fechou em 47% em 2018 e já acumula 15% neste ano, e pedir mudanças nos rumos da economia. Esta será a quinta greve contra o governo neoliberal de Macri.

"UBERIZAÇÃO" DA FORÇA DE TRABALHO

No Brasil cresce proporcionalmente ao desemprego o número de pessoas trabalhando com aplicativos como Uber, iFood e Rappi, símbolo dos empregos temporários e mal-remunerados. Muitos aderem a estes aplicativos por absoluta falta de perspectiva de encontrar um emprego fixo. No caso do Uber, as jornadas podem passar de 18 horas por dia, de segunda a segunda. Essa é a única maneira de faturar um pouco mais, já que cerca de 20% a 35% do ganho é repassado para o aplicativo e uma parte substancial vai para manutenção e conservação do carro e combustível. Se ficar doente ou tiver outro contratempo e não puder trabalhar, não ganha. No Brasil, com o desemprego na casa dos 14 milhões de desempregados, já são mais de 4 milhões de pessoas trabalhando com aplicativos. A situação é tão grave, que já há um termo para definir emprego precário: “uberização” do trabalho.

DESEMPREGO NO BRASIL, ATRÁS APENAS DO HAITI

O Brasil registra hoje a segunda maior taxa de desemprego das Américas, 12,7%, atrás apenas do Haiti, ilha do Caribe destruída por seguidos desastres naturais. E fica em quarto lugar entre um grupo de países pesquisados pela OCDE, o clube das nações desenvolvidas.